

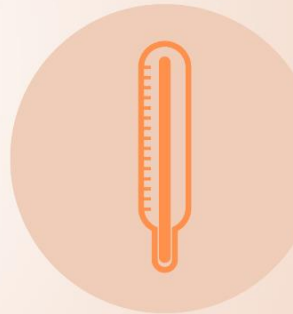
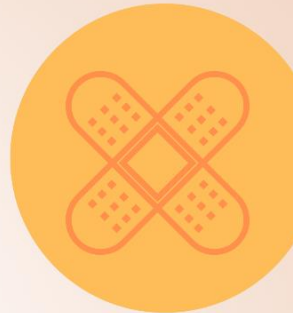
# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

# 2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



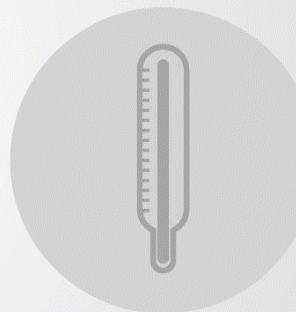
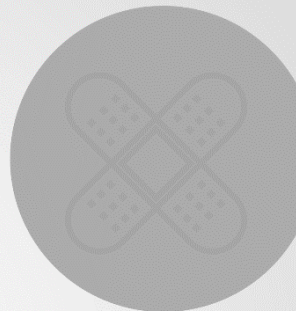
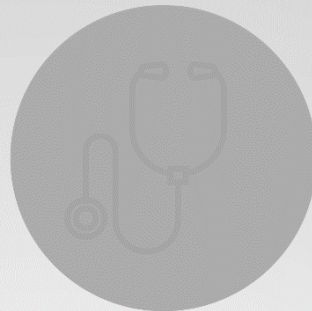
# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

# 2

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



**LICENÇA CREATIVE COMMONS**

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/evidencias-em-saude-publica-2/58>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2

### ORGANIZADORES

**Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva**

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores



## Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Evidências em saúde pública [livro eletrônico] :  
volume 2 / organização Iara Nadine Vieira da  
Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho,  
Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI  
: SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-44-0

1. Saúde pública - Brasil 2. Sistema Único de  
Saúde (Brasil) I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.  
II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota,  
Lennara Pereira.

24-223565

CDD-362.109

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde pública 362.109

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202408267



978-65-85376-44-0



**SCISAUDE**  
Teresina – PI – Brasil  
scienceesaude@hotmail.com  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o e-book "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2", uma continuação da nossa jornada em busca de conhecimento baseado em evidências científicas, essencial para a prática eficaz e consciente na área de saúde pública. Este segundo volume aprofunda as discussões iniciadas no primeiro, oferecendo uma análise criteriosa das práticas e políticas que impactam a saúde coletiva, sempre com foco na aplicação prática do conhecimento.

Com uma abordagem interdisciplinar e atualizada, o e-book reúne pesquisas recentes, estudos de caso e análises críticas sobre os principais desafios e avanços em saúde pública. Questões como epidemiologia, vigilância sanitária, políticas de prevenção, e os impactos sociais das intervenções em saúde são discutidos de forma abrangente e acessível, permitindo que profissionais da saúde, gestores, pesquisadores e estudantes encontrem neste material uma fonte confiável de informações.

Além disso, "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2" oferece reflexões sobre a importância da tomada de decisões informadas por dados concretos e evidências robustas, destacando como essas práticas podem melhorar a eficácia dos programas de saúde pública e, conseqüentemente, a qualidade de vida das populações.

Este e-book é um recurso valioso para todos que atuam ou se interessam pela área da saúde pública, oferecendo insights que podem influenciar positivamente a prática diária e o desenvolvimento de políticas de saúde mais justas e eficazes. Convidamos você a explorar este conteúdo rico e a utilizar as evidências apresentadas para fortalecer ainda mais sua atuação no campo da saúde pública. Que este guia seja uma ferramenta indispensável para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo para todos.

**Boa Leitura!!!**



<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>10</b>
<b>ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES COM DIABETES</b> .....	<b>10</b>
10.56161/sci.ed.202408267C1 .....	10
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>29</b>
<b>ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM IDOSOS</b> .....	<b>29</b>
10.56161/sci.ed.202408267C2 .....	29
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>46</b>
<b>BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE APLICADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO Á LUZ DA LITERATURA</b> .....	<b>46</b>
10.56161/sci.ed.202408267C3 .....	46
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>54</b>
<b>COMPOSTO NATURAL: QUINONA: AVALIANDO SUA IMPORTÂNCIA NA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b> .....	<b>54</b>
10.56161/sci.ed.202408267C4 .....	54
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>63</b>
<b>DISFUNÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE IMUNOSSUPRESSÃO EM HIV</b> .....	<b>63</b>
10.56161/sci.ed.202408267C5 .....	63
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>76</b>
<b>FATORES ASSOCIADOS À FALHA NA ATIVAÇÃO OOCITÁRIA HUMANA</b> .....	<b>76</b>
10.56161/sci.ed.202408267C6 .....	76
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>85</b>
<b>IMPLICAÇÕES DA COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS</b> .....	<b>85</b>
10.56161/sci.ed.202408267C7 .....	85
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>97</b>
<b>O SOFRIMENTO MORAL NO CONTEXTO LABORAL DA ENFERMAGEM.</b> .....	<b>97</b>
10.56161/sci.ed.202408267C8 .....	97
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>110</b>
<b>PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA</b> .....	<b>110</b>
10.56161/sci.ed.202408267C9 .....	110
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>123</b>
<b>TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS</b> .....	<b>123</b>
10.56161/sci.ed.202408267C10 .....	123
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>142</b>
<b>TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO REFLEXIVO</b> .....	<b>142</b>
10.56161/sci.ed.202408267C11.....	142
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>152</b>



<b>UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 PARA O TRATAMENTO DA TALASSEMIA ALFA INTERMEDIÁRIA, PATOLOGIA DE NATUREZA HEREDITÁRIA .....</b>	<b>152</b>
10.56161/sci.ed.202408267C12 .....	152
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>164</b>
<b>OS BENEFÍCIOS DA IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS .....</b>	<b>164</b>
10.56161/sci.ed.202408267C13 .....	164
<b>CAPÍTULO 14 .....</b>	<b>174</b>
<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS E NEONATOS COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DAS PRÁTICAS E DESAFIOS.....</b>	<b>174</b>
10.56161/sci.ed.202408267C14 .....	174
<b>CAPÍTULO 15 .....</b>	<b>183</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA IDADE ADULTA .....</b>	<b>183</b>
10.56161/sci.ed.202408267C15 .....	183
<b>CAPÍTULO 16 .....</b>	<b>191</b>
<b>A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA.....</b>	<b>191</b>
10.56161/sci.ed.202408267C16 .....	191
<b>CAPÍTULO 17 .....</b>	<b>200</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>200</b>
10.56161/sci.ed.202408267C17 .....	200
<b>CAPÍTULO 18 .....</b>	<b>214</b>
<b>AUTOCUIDADO NO PUERPÉRIO: ABORDAGENS E BENEFÍCIOS PARA A RECUPERAÇÃO PÓS-PARTO .....</b>	<b>214</b>
10.56161/sci.ed.202408267C18 .....	214
<b>CAPÍTULO 19 .....</b>	<b>227</b>
<b>ABORDAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO ALCOOLISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>227</b>
10.56161/sci.ed.202408267C19 .....	227
<b>CAPÍTULO 20 .....</b>	<b>239</b>
<b>CASOS DE AIDS NOTIFICADOS NO BRASIL: ANÁLISE RETROSPÉCTIVA .....</b>	<b>239</b>
10.56161/sci.ed.202408267C20 .....	239
<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>252</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....</b>	<b>252</b>
10.56161/sci.ed.202408267C21 .....	252
<b>CAPÍTULO 22 .....</b>	<b>267</b>
<b>O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE FERIDAS.....</b>	<b>267</b>
10.56161/sci.ed.202408267C22 .....	267
<b>CAPÍTULO 23 .....</b>	<b>278</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA PERDA AUDITIVA NA INFÂNCIA.....</b>	<b>278</b>
10.56161/sci.ed.202408267C23 .....	278



# CAPÍTULO 22

## O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE FERIDAS

 [10.56161/sci.ed.202408267C22](https://doi.org/10.56161/sci.ed.202408267C22)

**Irineide Lacerda dos Santos**

Enfermeira

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo buscar na literatura evidências quanto ao conhecimento dos enfermeiros sobre feridas. A metodologia utilizada foi um estudo de revisão integrativa. Para obter as pesquisas relevante ao tema foi realizado a associação dos seguintes descritores: Enfermagem, feridas, tratamento, conhecimento, cuidados de enfermagem nas bases de dados LILACS, MEDLINE que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A amostra final foi composta por 5 artigos. Os resultados do estudo incluído na amostra estavam no idioma português (100%), houve prevalência de estudo de pesquisas bibliográficas (100%) e a maioria das publicações foram concentradas nos últimos 10 anos. Com base na análise dos artigos pode-se evidenciar que as feridas são um problema atual no campo da saúde pública, tanto pela quantidade de pacientes que as desenvolvem quanto pela dificuldade que os profissionais da saúde enfrentam no cuidado com as mesmas. Enfim o presente estudo identificou baixo nível de conhecimento dos profissionais enfermeiros no tratamento de feridas.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Feridas. Tratamento. Conhecimento. Cuidados de enfermagem

### ABSTRACT

This article aims to search the literature for evidence regarding nurses' knowledge about wounds. The methodology used was an integrative review study. To obtain research relevant to the topic, the following descriptors were associated: Nursing, wounds, treatment, knowledge, nursing care in the LILACS, MEDLINE databases that make up the Virtual Health Library (VHL). The final sample consisted of 5 articles. The results of the study included in the sample were in Portuguese (100%), there was a prevalence of bibliographic research studies (100%) and the majority of publications were concentrated in the last 10 years. Based on the analysis of the articles, it can be seen that wounds are a current problem in the field of public health, both due to the number of patients who develop them and the difficulty that health professionals face in caring for them. Finally, the present study identified a low level of knowledge among professional nurses in the treatment of wounds.

**Keywords:** Nursing. Wounds. Treatment. Knowledge. Nursing care

### INTRODUÇÃO



O tratamento de feridas é um aspecto crítico da prática de enfermagem que influencia significativamente os resultados dos pacientes, tornando imperativo que os enfermeiros possuam uma compreensão abrangente do tratamento de feridas. A importância do conhecimento sobre o tratamento de feridas se estende além das habilidades clínicas básicas; é essencial para promover a cura, prevenir complicações e melhorar a qualidade geral do tratamento do paciente. O conhecimento inadequado sobre o tratamento de feridas entre os profissionais de enfermagem pode levar a resultados adversos, incluindo tempos de cicatrização prolongados, maior risco de infecção e maiores custos de saúde, ressaltando a necessidade de uma avaliação completa dos níveis de conhecimento dos enfermeiros em relação às feridas.

Estudos indicam que a falta de conhecimento abrangente pode levar a equívocos, impactando, em última análise, a qualidade do atendimento que os pacientes recebem. À medida que os enfermeiros encontram diversos tipos de feridas, sua capacidade de avaliar e classificar com precisão essas feridas usando ferramentas de avaliação padronizadas é fundamental, pois informa a seleção do tratamento e as intervenções de enfermagem, afetando assim as trajetórias de recuperação. Apesar da disponibilidade de programas educacionais voltados para aprimorar o conhecimento sobre o tratamento de feridas, muitos enfermeiros enfrentam barreiras no acesso a esses recursos, o que pode dificultar o desenvolvimento profissional contínuo e perpetuar lacunas no atendimento. Várias estratégias podem ser implementadas para aprimorar o conhecimento dos enfermeiros, incluindo programas educacionais direcionados, treinamento contínuo, colaboração entre eles, o que pode promover uma cultura de aprendizado e melhoria nas práticas de tratamento de feridas.

Este artigo tem como objetivo explorar a importância do conhecimento sobre cuidados com feridas para enfermeiros, avaliar os níveis atuais de conhecimento, identificar lacunas existentes e propor estratégias para aprimorar esse aspecto essencial da educação em enfermagem, visando, em última instância, melhorar os resultados dos pacientes e elevar os padrões de atendimento em ambientes clínicos.

## **2 O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS FERIDAS**

### **2.1 A importância do conhecimento sobre cuidados com feridas na prática de enfermagem**

O conhecimento sobre cuidados com feridas tem imensa importância na prática de enfermagem, funcionando como uma pedra angular tanto do cuidado eficaz ao paciente quanto da colaboração interdisciplinar. Como o cuidado com feridas é reconhecido como uma



competência essencial da enfermagem, isso ressalta a necessidade dos enfermeiros serem bem versados nos princípios de tratamento e gerenciamento de feridas. Uma parcela substancial de enfermeiros, especificamente 51,4%, expressam vários graus de confiança em sua capacidade de recomendar curativos apropriados para feridas, o que destaca o papel essencial que a educação abrangente sobre cuidados com feridas desempenha na promoção do trabalho em equipe eficaz entre profissionais de saúde.

Silva, *et al* (2018) destaca a importância crítica da compreensão dos enfermeiros sobre os princípios do tratamento de feridas, que abrange seu conhecimento de vários tipos de feridas, proficiência em técnicas de avaliação e conscientização sobre práticas contemporâneas de gestão. Essa compreensão abrangente não apenas capacita os enfermeiros a fornecerem cuidados eficazes e eficientes, mas também impacta diretamente os resultados dos pacientes. Ao promover educação e treinamento contínuos em tratamento de feridas, as instituições de saúde podem garantir que os profissionais de enfermagem permaneçam bem equipados para lidar com as complexidades do tratamento de feridas em diversos cenários clínicos. Por fim, aprimorar o conhecimento dos enfermeiros nessa área é essencial para promover melhores processos de cicatrização e melhorar a qualidade geral do tratamento do paciente.

Os estudos indicam que a confiança no conhecimento sobre cuidados com feridas tende a aumentar com a idade e a experiência, enfatizando a importância do desenvolvimento profissional contínuo e do aprendizado contínuo na prática de enfermagem. No entanto, existem discrepâncias no conteúdo educacional em torno do cuidado com feridas, particularmente em relação lesão por pressão (LP) em livros didáticos de enfermagem, indicando uma lacuna potencial no conhecimento fundamental que os enfermeiros recebem durante seu treinamento. A capacidade de selecionar autonomamente curativos apropriados é um aspecto vital da prática de enfermagem, pois permite que os enfermeiros exerçam julgamento profissional e atendam às necessidades específicas de seus pacientes.

De acordo com Farias *et al.* (2016), o conhecimento e as práticas dos enfermeiros baseados em evidências científicas são essenciais para implementar estratégias adequadas de tratamento de feridas. Práticas baseadas em evidências envolvem o uso das últimas descobertas de pesquisas para informar decisões clínicas, o que, em última análise, leva à melhora da cicatrização de feridas e à redução de complicações. Ao integrar práticas baseadas em evidências em suas rotinas diárias, os enfermeiros podem aumentar sua capacidade de avaliar feridas com precisão e selecionar as modalidades de tratamento mais eficazes.

O tratamento eficaz de feridas não requer apenas conhecimento, mas também a aplicação de evidências científicas, que começa durante a educação formal de um enfermeiro e



continua ao longo de sua carreira. Assim, melhorar a educação sobre o tratamento de feridas e fornecer orientação estruturada por meio de padrões estabelecidos são essenciais para melhorar as competências dos enfermeiros e, em última análise, garantir melhores resultados de saúde para pacientes que sofrem de feridas.

Bellinaso *et al.* (2014) na prática clínica pode melhorar significativamente o gerenciamento de feridas, enfatizando uma abordagem holística ao cuidado. Em primeiro lugar, abordar condições clínicas desfavoráveis é crucial; melhorar esses fatores pode facilitar e acelerar o processo natural de cicatrização de feridas. Essa postura proativa se alinha bem com a necessidade de estratégias de prevenção, ressaltando a importância de manter a integridade da pele para evitar complicações que podem surgir durante o processo de cicatrização.

O conhecimento de um enfermeiro sobre cuidados com feridas desempenha um papel fundamental na influência dos resultados dos pacientes, pois afeta diretamente a qualidade do cuidado fornecido. A capacidade de identificar lacunas no conhecimento entre estudantes de enfermagem é essencial para melhorar as práticas de cuidado, o que, em última análise, leva a uma recuperação aprimorada do paciente. Com a complexidade do cuidado com feridas, ter conhecimento adequado permite que os enfermeiros se envolvam em desempenho baseado em evidências, garantindo que selecionem os protocolos de tratamento e curativos mais apropriados para seus pacientes. Além disso, os vários níveis de conhecimento sobre cuidados com feridas podem impactar significativamente a capacidade de um enfermeiro de fornecer cuidados de qualidade, destacando a necessidade de treinamento e educação abrangentes nesta área.

Favreto *et al.* (2017) objetivaram especificamente identificar o conhecimento técnico-científico possuído por enfermeiros de atenção primária à saúde em relação ao tratamento de feridas crônicas, fornecendo assim uma base para avaliar as competências atuais e identificar lacunas no conhecimento dentro desta área essencial da prática de enfermagem. Da mesma forma, Busanello *et al.* (2014) se concentraram na caracterização dos perfis de treinamento e atualização de auxiliares de enfermagem, avaliando sua compreensão dos procedimentos de tratamento de feridas, o que enfatiza ainda mais a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo para garantir um atendimento eficaz ao paciente.

À medida que a educação em enfermagem evolui, atualizar os currículos para refletir as melhores práticas e inovações atuais no tratamento de feridas é fundamental para promover uma força de trabalho equipada para lidar com as complexidades do gerenciamento de feridas. Isso é particularmente importante, dado que a prática de cuidados com feridas por profissionais de enfermagem em ambientes de atenção primária à saúde é parte integrante da maioria das



terapias de feridas, moldando diretamente os resultados dos pacientes. A adoção de uma abordagem integrada que considere os pacientes como seres biopsicossociais pode aumentar a eficácia do tratamento de feridas, levando a um melhor bem-estar geral dos pacientes. Em última análise, o conhecimento técnico-científico dos enfermeiros sobre o tratamento de feridas é crucial para implementar medidas preventivas e garantir um tratamento eficaz, impactando positivamente os processos de cicatrização e a saúde do paciente.

## **2.2 Desafios enfrentados por enfermeiros no tratamento de feridas**

Um desafio significativo enfrentado por enfermeiros em relação ao tratamento de feridas é o treinamento insuficiente em tratamento avançado de feridas. Muitos programas de enfermagem não equipam os alunos com conhecimento abrangente ou experiência prática no tratamento de feridas complexas, o que pode levar a lacunas em suas competências clínicas.

De acordo com Faria *et al.* (2016), essa falta de treinamento especializado geralmente faz com que os enfermeiros se sintam despreparados para lidar com situações complexas de tratamento de feridas de forma eficaz. Os enfermeiros podem ter dificuldades com a aplicação de técnicas avançadas que são cruciais para resultados ideais para os pacientes, como desbridamento e seleção de curativos apropriados. Portanto, aprimorar os currículos educacionais para incluir treinamento extensivo em tratamento avançado de feridas é essencial para promover as habilidades necessárias entre os profissionais de enfermagem.

Outro desafio é a falta de acesso a diretrizes clínicas atualizadas sobre tratamento de feridas. Silva *et al.* (2018) destacam que muitas instituições de saúde não fornecem aos enfermeiros os protocolos mais recentes baseados em evidências para tratamento de feridas, o que pode prejudicar sua capacidade de fornecer o tratamento ideal. Sem acesso às diretrizes atuais, os enfermeiros podem confiar em práticas desatualizadas, o que pode levar a resultados abaixo do ideal para os pacientes e tempos de cura prolongados.

Além disso, a variabilidade nas habilidades de avaliação de feridas entre enfermeiros apresenta um desafio significativo no gerenciamento eficaz de feridas. Favreto *et al.* (2017) descobriram que diferentes níveis de experiência e treinamento entre a equipe de enfermagem podem levar a inconsistências na forma como as feridas são avaliadas e tratadas. Alguns enfermeiros podem não ter proficiência para identificar com precisão os tipos e estágios das feridas, o que é essencial para determinar intervenções apropriadas. Essa inconsistência não afeta apenas o atendimento ao paciente, mas também complica a comunicação entre os membros da equipe de saúde em relação às estratégias de gerenciamento de feridas.



Altas proporções paciente-enfermeiro representam um desafio significativo para enfermeiros que gerenciam o tratamento de feridas, conforme destacado por Silva *et al.* (2018) em ambientes de saúde onde essas proporções são elevadas, os enfermeiros muitas vezes se encontram sobrecarregados, levando a tempo insuficiente para cada paciente. Essa situação pode comprometer a qualidade do atendimento fornecido, particularmente para pacientes com necessidades complexas de feridas que exigem avaliação e atenção regulares.

De acordo com Busanello *et al.* (2014), enfermeiros frequentemente fazem malabarismos com múltiplas tarefas, como administrar medicamentos, monitorar sinais vitais e fornecer suporte emocional aos pacientes. Essas demandas concorrentes podem prejudicar o tempo e a atenção que os enfermeiros podem alocar ao tratamento de feridas, que geralmente é um processo sensível ao tempo que requer monitoramento e intervenção consistentes. Consequentemente, quando o tratamento de feridas é despriorizado devido a outras tarefas urgentes, isso pode levar a resultados ruins para os pacientes e aumento dos custos de saúde, enfatizando a necessidade de uma abordagem equilibrada ao tratamento do paciente.

As tarefas administrativas também impactam significativamente a capacidade dos enfermeiros de fornecer tratamento eficaz para feridas, conforme observado por Bellinaso *et al.* (2014) os enfermeiros são frequentemente sobrecarregados com extensas exigências de documentação e relatórios que podem consumir um tempo valioso. Essa carga de trabalho administrativa pode reduzir o tempo disponível para o atendimento direto ao paciente, incluindo avaliação e tratamento de feridas.

Em muitos ambientes de saúde, barreiras de comunicação podem dificultar o fluxo de informações entre os membros da equipe, levando a cuidados fragmentados e mal-entendidos sobre planos de tratamento. De acordo com Faria *et al.* (2016), a falta de comunicação eficaz pode exacerbar as complexidades envolvidas no tratamento de feridas, dificultando a coordenação dos enfermeiros com médicos, terapeutas e outros profissionais de saúde. A ausência de uma abordagem de trabalho em equipe coesa pode resultar em intervenções tardias e resultados abaixo do ideal para os pacientes. Portanto, promover um ambiente que incentive o diálogo aberto e a colaboração é crucial para aprimorar as práticas de tratamento de feridas dentro das equipes de saúde.

Um dos principais desafios que os enfermeiros enfrentam no tratamento de feridas é educar os pacientes sobre as práticas adequadas de tratamento de feridas. Muitos pacientes podem não ter o conhecimento ou a compreensão necessária de suas condições, o que pode dificultar o tratamento e a cura eficazes das feridas. De acordo com Faria *et al.* (2016), os pacientes muitas vezes têm dificuldade para entender as complexidades de seus planos de



tratamento, incluindo a importância da higiene, trocas de curativos e reconhecimento de sinais de infecção. Essa lacuna na educação pode levar ao tratamento incorreto de feridas e ao aumento do risco de complicações. Conseqüentemente, os enfermeiros devem encontrar maneiras inovadoras de transmitir essas informações vitais, garantindo que os pacientes não apenas recebam as instruções, mas também as compreendam e as retenham.

Os desafios enfrentados pelos enfermeiros no tratamento de feridas são multifacetados e profundamente enraizados em questões sistêmicas que exigem atenção imediata. Lacunas de conhecimento no tratamento de feridas, decorrentes de treinamento insuficiente e acesso limitado a diretrizes clínicas atualizadas, dificultam resultados eficazes para os pacientes. Juntamente com altas proporções de pacientes para enfermeiros e o fardo das tarefas administrativas, esses desafios exacerbam a natureza já exigente das funções de enfermagem. A adesão do paciente continua sendo um fator crítico, com esforços educacionais muitas vezes insuficientes para promover a adesão aos planos de tratamento. Enfrentar esses desafios é essencial não apenas para o bem-estar dos enfermeiros, mas também para melhorar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, levando a melhores resultados de saúde.

### **2.3 A contribuição do desenvolvimento profissional para melhores práticas de tratamento de feridas entre enfermeiros**

O desenvolvimento profissional em enfermagem abrange atividades educacionais e treinamento contínuos que aprimoram as habilidades e o conhecimento dos enfermeiros, garantindo que eles forneçam cuidados de alta qualidade. É crucial que os enfermeiros reconheçam que o desenvolvimento profissional é parte integrante de sua rotina diária e é vital para manter a competência em sua prática.

De acordo com Faria *et al.* (2016), o desenvolvimento profissional não apenas melhora o desempenho individual dos enfermeiros, mas também contribui para melhores resultados para os pacientes. Essa importância é ressaltada pela natureza evolutiva dos cuidados de saúde, que exige que os enfermeiros se mantenham atualizados sobre as mais recentes práticas e tecnologias baseadas em evidências. Portanto, o desenvolvimento profissional contínuo é essencial para que os enfermeiros avaliem, classifiquem e tratem efetivamente os pacientes com feridas, destacando sua importância nas práticas de tratamento de feridas.

conforme observado por Silva *et al.* (2018) existem vários tipos de programas de desenvolvimento profissional disponíveis para enfermeiros, cada um projetado para abordar áreas específicas de prática e competência. Esses programas podem incluir palestras, cursos on-



line, seminários e treinamento clínico com foco no gerenciamento de tratamento de feridas. Os programas que enfatizam técnicas de avaliação e tratamento de feridas demonstraram aumentar a confiança e a competência dos enfermeiros em sua prática. Além disso, iniciativas de desenvolvimento profissional também podem incorporar colaboração interprofissional, permitindo que enfermeiros aprendam com outros profissionais de saúde, o que pode enriquecer sua compreensão do tratamento de feridas e melhorar a prática colaborativa. Essa variedade de oportunidades de desenvolvimento profissional garante que os enfermeiros estejam bem equipados para lidar com as diversas necessidades dos pacientes de forma eficaz.

Favreto *et al.* (2017) descobriram que enfermeiros envolvidos em treinamento especializado em tratamento de feridas alcançaram melhores resultados clínicos, incluindo melhores taxas de cicatrização de feridas e redução da incidência de infecções entre os pacientes. Além disso, a educação continuada promove uma cultura de aprendizado contínuo, que é vital para se adaptar aos avanços nas práticas de tratamento de feridas. Como resultado, o desenvolvimento profissional não só melhora a competência individual do enfermeiro, mas também leva à melhoria do atendimento e da satisfação do paciente, criando um ciclo positivo de crescimento dentro da profissão de enfermagem.

Silva *et al.* (2018) afirmam que o conhecimento adquirido por meio da educação continuada se correlaciona diretamente com os resultados clínicos vivenciados pelos pacientes. Especificamente, enfermeiros bem-educados estão mais bem equipados para implementar práticas baseadas em evidências que promovam a cura e minimizem as complicações no tratamento de feridas. O estudo revela que a maioria dos pacientes que receberam cuidados de enfermeiros com treinamento avançado alcançaram a cura completa, ressaltando assim a importância do desenvolvimento profissional para influenciar a qualidade do atendimento fornecido. Essa conexão entre educação e recuperação do paciente destaca a necessidade de educação contínua como um meio de otimizar a saúde e a satisfação do paciente.

Favreto *et al.* (2017) fizeram contribuições significativas para o desenvolvimento de diretrizes baseadas em evidências para práticas de tratamento de feridas entre enfermeiros. Ao conduzir uma revisão abrangente da literatura, os autores enfatizaram a importância de criar protocolos padronizados que reflitam as últimas pesquisas e evidências clínicas. Essas diretrizes servem como ferramentas essenciais para enfermeiros, permitindo que eles forneçam cuidados consistentes e de alta qualidade a pacientes com feridas. A ênfase em práticas baseadas em evidências garante que os enfermeiros estejam equipados com as estratégias mais eficazes para avaliação e tratamento de feridas, o que é fundamental para melhorar os resultados dos



pacientes. Com a implementação dessas diretrizes, os enfermeiros podem se sentir confiantes em sua capacidade de gerenciar cenários complexos de tratamento de feridas de forma eficaz.

Treinar enfermeiros em protocolos atualizados é outro aspecto vital das contribuições para as diretrizes de tratamento de feridas. O estudo destaca a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo para manter a equipe de enfermagem informada sobre os últimos avanços no tratamento de feridas. Este treinamento não apenas abrange as habilidades técnicas necessárias para o tratamento de feridas, mas também instila uma compreensão mais profunda dos princípios subjacentes que orientam as decisões clínicas. À medida que os enfermeiros se tornam mais adeptos à utilização desses protocolos atualizados, eles estão melhor posicionados para fornecer cuidados ideais, levando, em última análise, a melhores resultados para os pacientes. Esse treinamento é crucial para promover uma cultura de excelência e responsabilidade nas práticas de tratamento de feridas.

Busanello, *et al.* (2014) enfatizam a importância de workshops de treinamento prático para aprimorar as habilidades de enfermeiros envolvidos no tratamento de feridas. Esses workshops fornecem experiência prática do mundo real que é crucial para desenvolver competência no tratamento de feridas. Ao se envolver em sessões de treinamento interativas, os enfermeiros podem praticar técnicas essenciais, como avaliação de feridas e trocas de curativos, em um ambiente controlado. Essa abordagem de aprendizagem experiencial demonstrou não apenas melhorar a aquisição imediata de habilidades, mas também incutir confiança nos enfermeiros quando eles aplicam essas habilidades em ambientes clínicos. Além disso, o treinamento prático garante que os enfermeiros sejam atualizados sobre os últimos avanços no tratamento de feridas, o que é vital dada a natureza evolutiva das práticas médicas.

Outro aspecto crítico do aprimoramento de habilidades discutido por Busanello, *et al.* (2014) é a avaliação da retenção de habilidades entre enfermeiros após sessões de desenvolvimento profissional. Não é suficiente apenas fornecer treinamento; a avaliação contínua é essencial para garantir que os enfermeiros retenham as habilidades que aprenderam. Avaliar a retenção de habilidades pode envolver vários métodos, como avaliações práticas, pesquisas de feedback e revisões de desempenho. Essa avaliação contínua permite a identificação de áreas onde os enfermeiros podem precisar de suporte ou treinamento adicional. Ao monitorar a retenção de habilidades, as instituições de saúde podem garantir melhor que os enfermeiros estejam aplicando consistentemente as melhores práticas no tratamento de feridas, levando, em última análise, a melhores resultados para os pacientes.

Melhorar a comunicação entre equipes de saúde é essencial para melhorar as práticas de tratamento de feridas, conforme destacado por Bellinaso *et al.* (2014) a comunicação eficaz



facilita o compartilhamento de informações críticas sobre avaliações de feridas, planos de tratamento e progresso do paciente entre profissionais de saúde. Essa abordagem colaborativa pode levar à identificação mais rápida de problemas e intervenções mais oportunas. A ênfase na comunicação não apenas fortalece o trabalho em equipe, mas também promove uma cultura de responsabilidade compartilhada no tratamento do paciente, o que é essencial para o gerenciamento bem-sucedido de feridas.

Os benefícios da prática colaborativa nos resultados do paciente são evidentes em taxas de cura melhoradas e complicações reduzidas associadas a feridas. Quando os profissionais de saúde trabalham juntos, eles podem monitorar os pacientes mais de perto e fornecer intervenções oportunas, conforme necessário. As evidências apresentadas por vários estudos ressaltam o papel crítico que o desenvolvimento profissional desempenha no aprimoramento das práticas de tratamento de feridas entre enfermeiros. Conforme destacado, o desenvolvimento profissional não apenas abrange uma gama de programas de treinamento que visam melhorar as habilidades e o conhecimento da enfermagem, mas também é essencial para promover uma cultura de aprendizado contínuo em ambientes de saúde.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O artigo ressalta a importância crítica do conhecimento especializado e da educação contínua no âmbito do tratamento de feridas para profissionais de enfermagem. A complexidade do tratamento de feridas, conforme destacado, exige que os enfermeiros não sejam apenas adeptos de habilidades técnicas, mas também possuam um profundo entendimento da fisiopatologia da ferida e dos aspectos psicológicos do tratamento do paciente. Essa dupla competência é essencial, pois permite que os enfermeiros tomem decisões informadas sobre prescrições de curativos e intervenções terapêuticas que atendam às necessidades físicas e emocionais dos pacientes.

O artigo revela que conceitos errôneos em torno das práticas de tratamento de feridas podem dificultar o tratamento eficaz, enfatizando a necessidade de ferramentas de avaliação padronizadas que promovam uma comunicação mais clara entre os profissionais de saúde e melhorem a qualidade geral do tratamento. No entanto, apesar da ênfase no treinamento e na educação, ainda existem barreiras que impedem o acesso ao treinamento abrangente em tratamento de feridas, o que pode levar a lacunas no conhecimento e na prática.

Essas lacunas podem comprometer potencialmente os resultados dos pacientes, especialmente em cenários críticos, como cuidados paliativos, onde o tratamento de feridas



malignas é primordial. Portanto, é crucial defender a integração de programas educacionais estruturados, nos currículos de enfermagem para promover uma cultura de aprendizado contínuo e desenvolvimento profissional.

Pesquisas futuras devem explorar métodos inovadores para preencher essas lacunas educacionais e avaliar o impacto do treinamento aprimorado nos resultados dos pacientes, particularmente em diversos contextos socioeconômicos. Ao abordar essas questões, se pode contribuir para o avanço das práticas de enfermagem no tratamento de feridas, garantindo que os enfermeiros estejam equipados com as ferramentas necessárias para fornecer cuidados holísticos e centrados no paciente que não apenas promovam a cura, mas também melhorem a qualidade de vida de indivíduos que sofrem com feridas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLINASO, P. R. M. et al. **Educação continuada e permanente na enfermagem: práticas baseadas em evidências científicas para o cuidado dos indivíduos com feridas**. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 6, n. 2, 2014.

Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ape/a/9ggxxKZ7K4Lkrtc95JFRW8c/?lang=pt> >  
Acesso em: 04 de set. 2024.

BUSANELLO, J. et al. Fisiologia e prática de enfermagem no cuidado de portadores de feridas. **Revista Ciência em Extensão**, v. 10, n. 3, p. 254-261, 2014.

Disponível em: [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/961](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/961)  
Acesso em: 04 de set.2024.

FARIA, G.B.G. et al. Conhecimento e prática dos enfermeiros sobre o cuidado com feridas. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 10(12):4532-8, dez., 2016.

Disponível em:

<chromeextension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://pdfs.semanticscholar.org/ecc0/6562651510a8206962454be5c90f3f9246af.pdf>

Acesso em: 17 ago.2024.

FAVRETO, F.J.L. et al. O Papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento nas lesões por pressão. **RGS 2017;17(2):37-47**.

Disponível em:

< <http://www.herrero.com.br/files/revista/filea2aa9e889071e2802a49296ce895310b.pdf>>.

Acesso em: 27 ago.2024.

SILVA, A.C.X. et al. Terapia por pressão negativa (TPN): O conhecimento do enfermeiro como influência no tratamento do paciente com ferida complexa em uma instituição hospitalar de Belo. Horizonte/MG. **Revista Feridas**, 2019; 07(38): 1369-1376.

Disponível em: < <https://revistaferidas.com.br/index.php/revistaferidas/article/view/1285>>

Acesso em: 2 de set.2024.